



*Câmara Municipal de Velas*

Gabinete do Presidente

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão Permanente de Economia  
ALRAA  
Rua Marcelino Lima  
9901-858 Horta

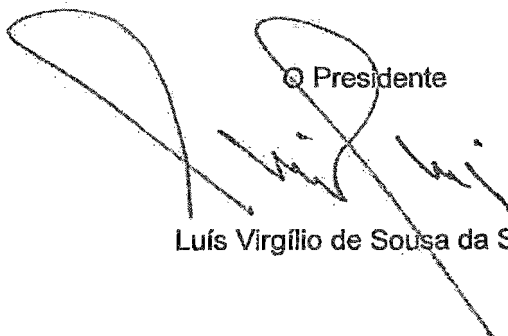
Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	Data
2140 Proc. 109/78/XI	16/05/2018	3202/10.9	14/06/2018

**ASSUNTO: Pedido de Parecer sobre o Projeto de Resolução n.º 78/XI – “Ligações Marítimas Diárias da Atlanticoline a todas as Ilhas do Grupo Central e restabelecimento da ligação entre a Calheta de São Jorge e Porto das Pipas”**

Serve o presente para acusar a receção do Vosso email, o qual mereceu a nossa melhor atenção e que passamos a responder.

Face ao solicitado no mesmo, remetemos o parecer relativo ao Projeto de Resolução acima mencionado, informando que este será presente à Reunião de Câmara do próximo dia 22 de Junho, para análise e pronúncia dos Vereadores desta Edilidade.

Com os melhores cumprimentos,

  
O Presidente

Luís Virgílio de Sousa da Silveira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2235	Proc. n.º 109
Data: 018/06/15	N.º 78/XI



*Câmara Municipal de Velas*

Gabinete do Presidente

**PARECER**

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 78/XI – “LIGAÇÕES MARÍTIMAS DIÁRIAS DA ATLANTICOLINE A TODAS AS ILHAS DO GRUPO CENTRAL E REESTABELECIMENTO DA LIGAÇÃO ENTRE A CALHETA DE SÃO JORGE E O PORTO DAS PIPAS”

Dadas as características arquipelágicas da nossa Região os transportes assumem um papel crucial quanto à mobilidade dos Açorianos pelos mais diversos motivos e por quem nos visita, mas também são um importante fator para a dinamização das transações económicas entre as Ilhas e para fora da Região. Importa salientar que as acessibilidades, aéreas e marítimas à Ilha de São Jorge, são sem dúvida essenciais, como tal urge que sejam melhoradas e potencializadas, pois são cruciais para um desenvolvimento harmonioso da Ilha mais central do nosso Arquipélago, pese embora com melhorias substanciais em relação a alguns anos atrás, com o aumento da nova pista do Aeroporto e do Porto Comercial de São Jorge, ou mesmo as novas embarcações que permitem inclusive o transporte de viaturas.

No entanto, infelizmente, muitas têm sido as dificuldades em implementar uma política de transportes que seja consentânea com os níveis de desenvolvimento que se pretende alcançar, numa resposta a todos aqueles que se esforçam para que esse desenvolvimento ocorra, e com a qualidade de vida que pretendemos para aqueles que vivem nesta Ilha.

Relativamente às ligações marítimas, e com o infortúnio que ocorreu com o navio “Mestre Simão”, no passado dia 6 de Janeiro do corrente ano, gerou-se uma situação excecional, que importa que os constrangimentos gerados sejam minimizados para que, quer o fluxo turístico, quer para todos aqueles que tem investido não fiquem prejudicados, e como tal, numa situação desta natureza é necessário a interajuda de todos minimizando os efeitos negativos desta situação.



## *Câmara Municipal de Velas*

Gabinete do Presidente

A solução adotada de suspensão da linha lilás, durante dois anos, efetivamente deixa-nos apreensivos, uma vez que poderá colocar em causa o trabalho de vários anos, sendo prejudicial à dinâmica social, económica e turística existente entre a Calheta e Angra do Heroísmo, que tem sido difícil manter, mas uma importante mais-valia, apesar de ainda incompleta, pela falta das rampas *ró-ró* no porto da Calheta e Angra do Heroísmo, na consolidação do mercado turístico das Ilhas no Grupo Central. Pois, acreditamos que só existindo boas dinâmicas económicas nos dois Concelhos da Ilha se conseguirá alcançar os níveis de desenvolvimento que se pretende para a Ilha de São Jorge e pelos quais trabalhamos afincadamente todos os dias.

No que concerne aos pontos resolutivos da iniciativa em causa a coesão territorial da Região é fundamental, nomeadamente do Grupo Central com enorme potencial, contudo é necessário perante os recursos disponíveis que se consiga alcançar essa mesma coesão da melhor forma, sendo que ao analisarmos os pontos 1 e 2 é necessário que se assegure que para que a realização das ligações no Grupo Central, não fiquem prejudicadas as ligações com os Grupos Oriental e Ocidental.

No entanto, ao analisarmos os horários da operação sazonal, em que a Região está a fretar embarcações para a realização da mesma, consideramos que tal operação poderia ser otimizada já que por exemplo, existem diversos dias em que uma dessas embarcações fica parada.

Quanto ao 3º ponto parece-nos fundamental já que os investimentos nos Portos da Região só farão sentido quando essa "rede" que possibilita o transporte de viaturas esteja completamente operacional, e no caso em concreto a rampa *ró-ró* de Angra do Heroísmo.

O Presidente

  
Luis Virgílio de Sousa da Silveira